

## APRESENTAÇÃO

É com grande satisfação que apresento o primeiro número da **Revista Psique**, a revista do curso de graduação em Psicologia do Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora - CESJF.

Tendo começado a funcionar em 1972, nosso curso é um dos mais antigos do Brasil e há tempos vindicava uma publicação que fizesse jus ao seu percurso histórico e acadêmico na formação de profissionais de Psicologia. Mais que o longo tempo em si, faz-se necessário ressaltar que esse curso sempre foi articulado com a trajetória de muitos professores e alunos que aqui passaram, atentos à realização de uma formação de qualidade.

Nesse sentido, entende-se que essa revista seja mais um elo que venha reforçar e referendar uma longa corrente de produção de informação e de conhecimento revelados em inúmeros eventos, monografias, colóquios, simpósios, seminários, congressos, grupos de estudos, iniciações científicas, atividades de pesquisa e extensão. Isso sem contar no excelente nível de produção acadêmica gerada por seu corpo docente e discente em artigos e livros e também na participação em eventos nacionais e internacionais de Psicologia. Enfim, já estava mais que maturada a demanda e urgência de se ter uma publicação que refletisse todo esse percurso e atuação visto que, tão importante quanto a realização de pesquisas, é a divulgação de seus resultados para a comunidade acadêmica.

Assim, o curso de Psicologia do Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora fomenta mais ainda, a partir de agora, através de seu Periódico Oficial, a criação de um *locus* privilegiado para a divulgação das produções acadêmicas de seus professores e alunos pesquisadores. Todavia, a **Revista Psique** também busca extrapolar as demarcações de seus muros e se mostra como divulgadora de produções acadêmicas também de graduação e pós-graduação extramuros. Além dessa proposta, busca também inaugurar um espaço dialógico da Psicologia com suas diversas teorias psicológicas e áreas de

investigação. Tal aspecto constatará neste número, composto por oito artigos que se destacam por suas riquezas de contribuições tão afinadas com as interfaces da Psicologia com o mundo contemporâneo.

Jéssica Limberger e Hélio Possamai propõem uma interessante análise da psicologia do trabalho sobre a questão do intérprete de LIBRAS em A psicologia do trabalho e suas contribuições para o profissional intérprete de LIBRAS. Trabalhando as questões de função materna, maternagem na edificação do sujeito dentro de um viés psicanalítico, Regina Coeli Aguiar Castelo Prudente e Raíza Solany Eurico desenvolvem o artigo O amor que constitui o sujeito: Uma reflexão sobre o exercício da função materna no filme “Malévola”. Em Perfil psicossocial e de saúde de policiais militares em situação de aposentadoria, Eliane Ferreira Carvalho Banhato, Laís Sampaio Larivoir e Larissa Carvalho de Assis objetivam descrever o perfil e as expectativas de militares sobre os Programas de Preparação para a Aposentadoria (PPAs). No artigo O trabalho do psicólogo no sistema único de assistência social do município de Juiz de Fora, Dulce Duarte Lopes e Vanêssa Sales Alves apresentam um estudo sobre o trabalho do psicólogo no Sistema Único de Assistência Social e suas especificidades no município de Juiz de Fora. Elenice Fávero Pereira, Regina Coeli Aguiar Castelo Prudente e Tarcísio Concolato Greggio trazem uma inquietante provocação sobre o sofrimento amoroso na nossa cultura dentro de um enfoque freudiano e lacaniano no texto Mulheres que amam demais: Quando amar adocece. Em Psicologia da religião: Reflexões, Paulo Ferreira Bonfatti e Cristiane do Amaral de Barros buscam apontar as possíveis articulações acadêmicas da psicologia com a religião, algo ainda novidadeiro no Brasil. Adriana Sperandio Ventura Pereira de Castro e Beatriz dos Santos Pereira apontam as ambivalências e as contradições próprias da adolescência diante da maternidade nessa etapa de desenvolvimento, no artigo Representação social de adolescentes frente à gravidez. Por fim, em Tripofobia e *unheimliche* nos tempos do exibicionismo virtual, Tiago Alves de Moraes Sarmiento e Alinne Nogueira Silva Coppus partem da teoria freudiana e lacaniana para analisarem o narcisismo virtual.

Nossos sinceros agradecimentos aos articulistas e colaboradores da **Revista Psique**, em especial ao apoio sempre incondicional do Prof. Dr.

Altamir Celio de Andrade e também à aluna Ana Maria Vieira Monteiro (bolsista do Centro de Pesquisa do CESJF) pelo apoio técnico.

Aos leitores, uma ótima leitura de uma plural produção acadêmica psicológica.

Prof. Dr. Paulo Bonfatti  
Editor Gerente